



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Exortar o Governo a prestar atenção à escassez de táxis em Macau e à garantia da capacidade de transporte adequada.

Com a forte recuperação do sector do turismo de Macau, o número de turistas aumentou gradualmente, acompanhado pela subida da procura de transportes, expondo, entretanto, também o problema do número insuficiente de táxis em Macau. Até Julho de 2023, havia em Macau um total de 1593 táxis, dos quais 1293 normais e 300 radiotáxis, uma redução de 20 por cento em relação aos mais de 1900 táxis de antes da epidemia. Este ano, com a caducidade de algumas das licenças de táxi com prazo, prevê-se que o número de táxis disponíveis diminua ainda mais, com o número de licenças de oito anos a diminuir em mais de 400, e cerca de 100 licenças a caducar num futuro próximo. A redução do número de táxis agravará seriamente a pressão sobre os transportes em Macau.

Para dar resposta às necessidades de deslocação dos turistas e dos residentes, as autoridades emitiram, já, mais 500 licenças de táxi com uma duração de oito anos, com vista a lidar com o problema da insuficiência de táxis em Macau. Em certa medida, esta medida pode atenuar o problema da “dificuldade em apanhar táxi” e aumentar os postos de trabalho, o que contribui para salvaguardar a estabilidade socioeconómica e da vida da população. Porém, os 500 novos táxis a disponibilizar ainda estão em processo de apreciação e autorização e não podem entrar em funcionamento de imediato, não podendo, então, prestar serviços de transporte aos residentes e aos



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

turistas. As licenças de táxi com prazo caducarão umas a seguir às outras este ano e, entretanto, os 500 novos táxis não podem prestar serviços a tempo. Esta situação não só agravará o problema dos residentes na procura de táxis, como também expõe a falta de serviços meticulosos em Macau, enquanto cidade turística.

Naturalmente, a emissão de mais 500 licenças de táxi tem por objectivo atenuar o problema da escassez de táxis e também lidar melhor com as necessidades de deslocação dos turistas, e dos moradores dos bairros antigos. Porém, não se pode negligenciar a deterioração da sensação de experiência dos turistas devido à redução do número de táxis durante esse período. Só quando a crescente procura de serviços de transporte for satisfeita, as instalações e equipamentos de transporte forem melhorados, a capacidade de carga dos táxis de Macau e a sua qualidade de serviços forem plenamente consideradas é que podem as autoridades promover o desenvolvimento global da cidade e reforçar a competitividade e a capacidade económica de Macau nas regiões vizinhas.

Assim sendo, interpelo o Governo, solicitando que me sejam dadas respostas, de uma forma clara, precisa, coerente, completa e em tempo útil, sobre o seguinte:

1. Quanto à impossibilidade da prestação de serviços pelos 500 novos táxis durante o processo de apreciação e autorização das suas licenças, de que medidas dispõem as autoridades para resolver a situação? À luz da situação real, as autoridades devem considerar adiar a caducidade de algumas licenças de táxi com



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

prazo, para fazer face à eventual redução da capacidade de transporte causada pelo “período vazio” dos novos táxis, a par de compensar os taxistas existentes que não tiveram negócios durante a epidemia, bem como reduzir a vaga de desemprego causada pela caducidade das licenças de táxi. Vão fazê-lo?

2. Para lidar com o problema da dificuldade em apanhar um táxi, as autoridades devem considerar, durante o período em que os novos táxis não estão efectivamente em funcionamento, disponibilizar autocarros adicionais de acordo com as condições dos locais onde os turistas se deslocam. Por exemplo, mantendo a qualidade dos serviços de autocarros prestados aos residentes de Macau, as autoridades podem aproveitar alguns dos autocarros em funcionamento para disponibilização de carreiras turísticas expresso, para que os turistas possam poupar tempo de transporte e ter uma melhor sensação de experiência turística, a par de melhorar as condições de transporte da população de Macau. Vão fazê-lo?

3. A capacidade de transporte é insuficiente em Macau. De que medidas dispõem as autoridades para fazer face à crescente procura de transportes públicos? Para reforçar a capacidade de transporte de Macau, vão as autoridades aumentar a frequência dos autocarros, de modo a proporcionar aos turistas e aos residentes uma boa experiência de deslocação?

20 de Junho de 2024

**O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,
Che Sai Wang**